

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2023



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios sociais de 2023 e 2022. Colocamo-nos à disposição dos Senhores acionistas para esclarecimentos porventura necessários. Cataguases, 19 de março de 2024. À Diretoria.

Demonstrações Financeiras

1. Balanço Patrimonial

VOLTZ CAPITAL S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais)

		Nota	2023	2022
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4.1		5.353	1.134
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	4.2		52	8.395
Clientes	5		74.187	18.186
Tributos a recuperar	6		319	110
Despesas pagas antecipadamente	7		2.372	3.142
Outros créditos			1.085	144
Total do Circulante			83.368	31.111
Não circulante				
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	4.2		15.712	9.912
Clientes	5		1.512	2.865
Imobilizado	10		5.361	5.184
Intangível	11		14.026	3.652
Total do não circulante			36.611	21.613
Total do ativo			119.979	52.724

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VOLTZ CAPITAL S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais)

Nota	2023	2022
12	729	935
13	1.410	1.177
	2.112	2.740
	1.602	1.176
21	3	2
	1.426	1.945
	7.282	7.975
9	35.936	43.199
14	19	-
21	4	2
	35.959	43.201
15.1	156.167	20.844
19	(97.922)	(65.479)
15.2	(2)	(1)
9	18.495	46.184
	76.738	1.548
	119.979	52.724

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

2. Demonstração do Resultado

VOLTZ CAPITAL S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Nota	2023	2022
Receitas (despesas) operacionais:			
Receita operacional líquida	16	16.817	8.570
Custo de operação	17	(2.691)	(9.511)
Lucro Bruto		14.126	(941)
Despesas gerais e administrativas			
Despesas gerais e administrativas	17	(32.284)	(33.718)
Outras despesas		-	(1.678)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos		(18.158)	(36.337)
Receitas financeiras			
Receitas financeiras	18	16	461
Despesas financeiras			
Despesas financeiras	18	(14.301)	(9.148)
Depesas financeiras líquidas		(14.285)	(8.687)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(32.443)	(45.024)
Prejuízo do exercício		(32.443)	(45.024)
Prejuízo básico por ação ordinária e preferencial - R\$	19	(0,58)	(2,82)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

3. Demonstração de Resultado Abrangente

VOLTZ CAPITAL S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	2023	2022
Prejuízo do exercício	19	(32.443)	(45.024)
Itens que não serão reclassificados para a demonstração do resultado			
Outros resultados abrangentes	15.2	(1)	-
Total do resultado abrangente do exercício		(32.444)	(45.024)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

4. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

VOLTZ CAPITAL S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes	Recursos destinados para futuro aumento de capital	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021		1.314	(20.455)	(1)	19.530	388
Aumento de capital conforme AGOE de 30/04/2022	15.1	19.530	-	-	(19.530)	-
Prejuízo do exercício	19	-	(45.024)	-	-	(45.024)
Recursos destinados para futuro aumento de capital	9	-	-	-	46.184	46.184
Saldos em 31 de dezembro de 2022		20.844	(65.479)	(1)	46.184	1.548
Aumento de capital conforme AGOE de 28/04/2023	15.1	46.184	-	-	(46.184)	-
Aumento de capital conforme AGOE de 31/10/2023	15.1	89.139	-	-	(37.101)	52.038
Prejuízo do exercício	19	-	(32.443)	-	-	(32.443)
Recursos destinados para futuro aumento de capital	9	-	-	-	55.596	55.596
Outros resultados abrangentes, líquidos de tributos	15.2	-	-	(1)	-	(1)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		156.167	(97.922)	(2)	18.495	76.738

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

5. Demonstração dos Fluxos de Caixa

VOLTZ CAPITAL S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	2023	2022
Atividades operacionais			
Prejuízo do exercício	19	(32.443)	(45.024)
Despesas com juros e variações monetárias	18	6.909	2.972
Depreciação e amortização	17	553	499
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação	17	-	7.266
Provisões para riscos cíveis		31	-
Provisão para desvalorização a valor de mercado	17	-	5.088
Variações nas contas do ativo circulante e não circulante			
(Aumento) de tributos a recuperar		(209)	(78)
(Aumento) de clientes		(54.648)	(21.399)
Diminuição (aumento) de despesas antecipadas		770	(2.487)
(Aumento) de outros créditos a receber		(940)	(113)
Variações nas contas do passivo circulante e não circulante			
(Diminuição) aumento de fornecedores		(206)	(48)
Aumento de tributos e contribuições sociais		232	776
Aumento de obrigações estimadas		426	752
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas		(13)	-
(Diminuição) aumento de outras Contas a Pagar		(1.147)	2.882
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais		(80.685)	(48.914)
Atividades de investimento			
Aplicações financeiras e recursos vinculados		332	(22.919)
Aplicações no imobilizado	10	(508)	(4.219)
Aplicações no intangível	11	(10.596)	(2.821)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos		(10.772)	(29.959)
Atividades de financiamento			
Partes relacionadas	9	40.080	32.969
Recursos destinados para futuro aumento de capital	9	55.596	46.184
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		95.676	79.153
Variação líquida do caixa		4.219	280
Caixa mais equivalentes de caixa iniciais	4	1.134	1.134
Caixa mais equivalentes de caixa finais	4	5.353	1.134
Variação líquida do caixa		4.219	280

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

6. Demonstração do Valor Adicionado - DVA

VOLTZ CAPITAL S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	2023	2022
Geração do valor adicionado:			
Receitas			
Serviços intermediação	16	18.852	9.540
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação	17	-	(7.266)
(-) Insumos adquiridos de terceiros			
Materiais/Serviços de terceiros e outros	17	(8.784)	(11.754)
Outros custos operacionais	17	(2.202)	(9.834)
Provisão para desvalorização a valor de mercado	18	(5.675)	(5.088)
Valor adicionado bruto		2.191	(24.402)
Retenções			
Depreciação, amortização e Exaustão	17	(553)	(499)
Valor adicionado líquido produzido		1.638	(24.901)
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	18	16	483
Valor adicionado total a distribuir		1.654	(24.418)
Distribuição do valor adicionado:			
Pessoal			
Remuneração direta	17	17.761	15.553
Impostos, taxas e contribuições			
Federais		2.446	905
Municipais		292	88
Remuneração de capital de terceiros			
Juros	18	13.598	4.060
Remuneração de capitais próprios			
Prejuízo do exercício		(32.443)	(45.024)
		1.654	(24.418)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

7. Balanço Social - 2023

VOLZ CAPITAL S.A. BALANÇO SOCIAL ANUAL - 2023 (Em milhares de reais) 2023							2022		
1 - Base de Cálculo									
Receita líquida (RL)	16.817			8.570					
Resultado operacional (RO)	(32.443)			(45.024)					
Folha de pagamento bruta (FPB)	19.397			10.490					
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor	% sobre FPB	% sobre RL	Valor	% sobre FPB	% sobre RL			
Alimentação	1.100	5,67%	6,54%	1.107	10,55%	12,92%			
Encargos sociais compulsórios	2.631	13,56%	15,64%	1.641	15,64%	19,15%			
Previdência privada	2	0,01%	0,01%	1	0,01%	0,01%			
Saúde	1.194	6,16%	7,10%	744	7,09%	8,68%			
Segurança e saúde no trabalho	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%			
Educação	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%			
Cultura	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%			
Capacitação e desenvolvimento profissional	120	0,62%	0,71%	44	0,42%	0,51%			
Creches ou auxílio-creche	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%			
Participação nos lucros ou resultados	1.794	9,25%	10,67%	-355	-3,38%	-4,14%			
Outros	68	0,35%	0,40%	198	1,89%	2,31%			
Total - Indicadores sociais internos	6.909	35,62%	41,07%	3.380	32,22%	39,44%			
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor	% sobre RO	% sobre RL	Valor	% sobre RO	% sobre RL			
Educação	268	-0,83%	1,59%	1.251	-2,78%	14,60%			
Cultura	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%			
Saúde e saneamento	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%			
Esporte	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%			
Combate à fome e segurança alimentar	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%			
Outros	104	-0,32%	0,62%	4.639	-10,30%	54,13%			
Total das contribuições para a sociedade	372	-1,15%	2,21%	5.890	-13,08%	68,73%			
Tributos (excluídos encargos sociais)	107	-0,33%	0,64%	-1.614	3,58%	-18,83%			
Total - Indicadores sociais externos	479	-1,48%	2,85%	4.276	-9,50%	49,90%			
4 - Indicadores Ambientais	Valor	% sobre RO	% sobre RL	Valor	% sobre RO	% sobre RL			
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%			
Investimentos em programas e/ou projetos externos	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%			
Total dos investimentos em meio ambiente	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%			
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	() não possui metas() cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% (x) cumpre de 76 a 100%			() não possui metas() cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% (x) cumpre de 76 a 100%					
5 - Indicadores do Corpo Funcional	2023			2022					
Nº de empregados(as) ao final do período	133			109					
Nº de admissões durante o período	48			75					
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	-			-					
Nº de estagiários(as)	18			15					
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	5			3					
Nº de mulheres que trabalham na empresa	63			50					
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	38,10%			29,41%					
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	45			34					
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	14,28%			17,65%					
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	2			-					
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2023			Metas 2024					
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	19,73			19,73					
Número total de acidentes de trabalho	0			0					
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	(X) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() direção	(X) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)			
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(X) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) + Cipa	(X) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) + Cipa			
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolverá	(X) seguirá as normas da OIT	() incentivará e seguirá a OIT	() não se envolverá	(X) seguirá as normas da OIT	() incentivará e seguirá a OIT			
A previdência privada contempla:	(X) direção	(X) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	(X) direção	(X) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)			
A participação dos lucros ou resultados contempla:	(X) direção	(X) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	(X) direção	(X) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)			
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não serão considerados	() serão sugeridos	(X) serão exigidos	() não serão considerados	() serão sugeridos	(X) serão exigidos			
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolverá	(X) apoiará	() organizará e incentivará	() não se envolverá	(X) apoiará	() organizará e incentivará			
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa	no Procon	na Justiça			
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa -	no Procon -	na Justiça -	na empresa -	no Procon -	na Justiça -			
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2023: 1.654			Em 2022: (24.418)					
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	166% governo 1.074% colaboradores(as) 0% acionistas 822% terceiros -1.961% retido			-4% governo -64% colaboradores(as) 0% acionistas -17% terceiros 184% retido					
7 - Outras Informações	2023			2022					
7) Investimentos sociais									
7.1 - Programa Luz para Todos	-			-					
7.1.1 - Investimento da União	-			-					
7.1.2 - Investimento do Estado	-			-					
7.1.3 - Investimento do Município	-			-					
7.1.4 - Investimento da Concessionária	-			-					
Total - Programa Luz para Todos (7.1.1 a 7.1.4)	-			-					
7.2 - Programa de eficiência Energética	-			-					
7.3 - Programa de Pesquisa e Desenvolvimento	-			-					
Total dos investimentos sociais (7.1 a 7.3)	-			-					

Notas Explicativas

VOLTZ CAPITAL S.A. Notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado ao contrário)

1. Contexto operacional

A Voltz Capital S/A (“Companhia” ou “Voltz”), sociedade anônima de capital fechado, possui sede na cidade de Cataguases, Estado de Minas Gerais, tem como principal objetivo oferecer produtos financeiros e otimizar os meios de pagamentos e serviços da área financeira, através de soluções tecnológicas.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, que compreendem os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

A Administração considerou as orientações emanadas da Orientação OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras de forma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 19 de março de 2024.

2.2 Moeda funcional e base de mensuração

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requeridos nas normas.

2.3 Julgamentos, estimativas e premissas

A elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, requer que a Administração faça o uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados reais de determinadas transações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que são revisadas e nos exercícios futuros afetados.

As principais estimativas e julgamentos relacionados às demonstrações financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de:

- I. Nota explicativa nº 5 - Clientes;
- II. Nota explicativa nº 8 - Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente;
- III. Nota explicativa nº 10 - Imobilizado;
- IV. Nota explicativa nº 11 - Intangível;
- V. Nota explicativa nº 16 - Receita operacional líquida;
- VI. Nota explicativa nº 20 - Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos; e
- VII. Nota explicativa nº 21 - Benefícios-pós emprego

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

3.1 Principais políticas contábeis

- a) **Caixa e equivalentes de caixa** - os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação;
- b) **Instrumentos financeiros**

Ativos financeiros:

Reconhecimento inicial e mensuração - são classificados no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios para a gestão destes ativos financeiros.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada a nível de cada instrumento.

As aquisições ou alienação de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Um ativo financeiro não é mais reconhecido quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual, essencialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Mensuração subsequente - para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida); ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida); ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais, e os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Quanto aos instrumentos de dívida a Companhia avalia ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais, e se os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em determinadas datas específicas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Para os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado.

Segue abaixo resumo da classificação e mensuração - CPC 48/IFRS 9:

Classificação e Mensuração - CPC 48/IFRS 9				
Ativos financeiros a custo amortizado				Estes ativos são mensurados ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é registrado no resultado.
Ativos VJR	financeiros	mensurados	a	Esses ativos são mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Instrumentos VJORA	de	dívida	ao	Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método dos juros efetivo, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, poderá optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Esta escolha é feita para cada investimento. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais ao VJORA				Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Avaliação do modelo de negócio:

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem (i) as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas que inclui a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; (ii) como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Sociedade; (iii) os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; (iv) como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e (v) a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:

Para fins de avaliação dos fluxos de caixa contratuais, o principal é definido como o valor custo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os juros são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, é considerado os eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; os termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos, baseados na performance de um ativo.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros:

Divulgações adicionais referentes à redução ao valor recuperável de ativos financeiros são também fornecidas nas seguintes notas explicativas:

- Julgamento, estimativas e premissas- nota explicativa nº 2.3;
- Clientes - Nota explicativa nº 5; e
- Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco - Nota explicativa nº 20.

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa se espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

As perdas de créditos esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de créditos esperadas são provisionadas para perdas de créditos resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses). Para as exposições de créditos para as quais houve um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de créditos esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência.

Para contas a receber de clientes a Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Companhia não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de créditos esperadas vitalícias em cada data-base. A Companhia estabelece uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de créditos, como métrica para a mensuração das perdas esperadas condições futuras relevantes de inadimplência também são analisadas pela Companhia para cálculo final das perdas esperadas.

Passivos financeiros:

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 2023, compreendem saldos a pagar a fornecedores e outras contas a pagar.

Reconhecimento inicial e mensuração - os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Mensuração subsequente - a mensuração de passivos financeiros é como segue:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado - passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação a menos que sejam designados como instrumentos de hedge eficazes. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros ao custo amortizado - após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado. Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

Desreconhecimento:

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Compensação de instrumentos financeiros:

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

- c) **Clientes** - compreendem operações de cessão crédito que são reconhecidos quando da realização dos serviços e valores faturados. A provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa (PPECLD) é constituída com base na perda esperada, utilizando uma abordagem simplificada de reconhecimento, em taxas de perdas históricas, probabilidade futura de inadimplência e na melhor expectativa da administração;
- d) **Imobilizado** - itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Os investimentos classificados como imobilizados em curso são essencialmente relacionados a obras que estão em andamento.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais na demonstração do resultado do exercício.

Depreciação:

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente;

- e) **Intangível** - os ativos intangíveis compreendem os gastos incorridos na aquisição de softwares de manutenção de sistemas, cuja amortização está sendo realizada pelo prazo de 5 anos. A amortização de softwares está sendo realizada à taxa de 20% a.a.

f) **Redução a valor recuperável**

Ativo não financeiro:

A Administração da Companhia, revisa o valor contábil líquido de seus ativos tangíveis e intangíveis com objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas operacionais ou tecnológicas para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável é consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Para fins de avaliação do valor recuperável dos ativos através do valor em uso, utiliza-se o menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (unidades geradoras de caixa - UGC). Uma perda é reconhecida na demonstração do resultado, pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável.

Uma perda do valor recuperável anteriormente reconhecida é revertida caso se tiver ocorrido uma mudança nos pressupostos utilizados para determinar o valor recuperável do ativo ou UGCs, desde quando a última perda do valor recuperável foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o seu valor recuperável, nem o valor contábil que teria sido determinado, líquido de depreciação, se nenhuma perda do valor recuperável tivesse sido reconhecida no ativo em exercícios anteriores. Essa reversão é reconhecida na demonstração dos resultados, caso aplicável.

Os seguintes critérios são aplicados na avaliação do valor recuperável dos seguintes ativos:

. **Ativos intangíveis:** os ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação a perda por redução ao valor recuperável anualmente na data do encerramento do exercício, individualmente ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

. **Avaliação do valor em uso:** as principais premissas usadas na estimativa do valor em uso é como segue:

- (i) **Receitas** - as receitas são projetadas considerando o crescimento da base de clientes, a evolução das receitas do mercado e a participação da Companhia neste mercado;
- (ii) **Custos e despesas operacionais** - os custos e despesas variáveis são projetados de acordo com a dinâmica da base de clientes, e os custos fixos são projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como com o crescimento histórico das receitas;
- (iii) **Investimentos de capital** - os investimentos em bens de capital são estimados considerando a infraestrutura tecnológica necessária para viabilizar a oferta dos serviços.

As premissas principais são fundamentadas com base em projeções do mercado, no desempenho histórico da Companhia, nas premissas macroeconômicas são documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

Os testes de recuperação dos ativos imobilizados e intangíveis da Companhia não resultaram na necessidade de reconhecimento de perdas para o exercício de 2023, em face de que o valor recuperável excede o seu valor contábil na data da avaliação;

- g) **Imposto de renda e contribuição social** - compreendem os impostos de renda e contribuição social corrente e diferidos. Os tributos correntes são mensurados ao valor esperado a ser pago as autoridades fiscais, utilizando as alíquotas aplicáveis, enquanto o imposto diferido é contabilizado no resultado a menos que esteja relacionado a itens registrados em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores de ativo e passivo para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9%.

Embora os ativos e os passivos fiscais correntes sejam reconhecidos e mensurados separadamente, a compensação no balanço patrimonial está sujeita aos critérios similares àqueles estabelecidos para os instrumentos financeiros.

A Companhia tem normalmente o direito legalmente executável de compensar o ativo fiscal corrente contra um passivo fiscal corrente quando eles se relacionarem com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária e a legislação tributária permitir que a entidade faça ou receba um único pagamento líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“tributos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias na data do balanço entre os saldos de ativos e passivos.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de fechamento e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Conforme orientações do ICPC 22 - Tributos sobre o Lucro, a Companhia avalia se é provável que uma autoridade tributária aceitará um tratamento tributário incerto. Se concluído que a posição não será aceita, o efeito da incerteza será refletido no resultado da Companhia. Em 2023, não há incerteza quanto aos tratamentos tributários sobre o lucro apurado pela Companhia;

- h) **Provisões** - uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os passivos relacionados a causas judiciais estão provisionados por valores julgados suficientes pelos administradores e assessores jurídicos para fazer face aos desfechos desfavoráveis;
- i) **Receita operacional** - as receitas são reconhecidas quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

O IFRS 15/CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita operacional é originada dos juros cobrados das operações de cessão de crédito e das comissões pagas pelos parceiros dos produtos e serviços oferecidos no modelo Banking as a Service (BAAS).

- j) **Benefícios pós-emprego** - a Companhia participa do custeio dos planos de assistência médico-hospitalar aos seus empregados, que efetuam contribuição fixa para o plano, em atendimento a Lei nº 9.656/98 (que dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde). Conforme previsão dos artigos 30º e 31º da Lei, será garantido o direito à extensão do plano de assistência médica no qual o participante tenha direito enquanto empregado ativo. Os ganhos e perdas atuariais são contabilizados diretamente em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido.

- k) **Demais ativos e passivos (circulante e não circulante)** - os demais ativos e passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos/encargos incorridos até a data do balanço; e
- l) **Demonstração do valor adicionado** - preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis, de acordo com o pronunciamento técnico NBC TG 09/CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte suplementar às demonstrações financeiras.

3.2 Novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC- Comitê de Pronunciamentos Contábeis e pelo IASB - International Accounting Standards Board

(i) Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas pelo CPC, e ainda não adotadas pela Companhia:

Normas	Descrição	Aplicação obrigatória: Exercícios anuais com em ou após
Alterações ao IAS 1	Passivos não circulantes com covenants	1º de janeiro de 2024
Alterações IAS 7 e IFRS 7	Acordos de financiamento de fornecedores	1º de janeiro de 2024
IFRS 16	Passivo de arrendamento em uma transação de "Sale and leaseback"	1º de janeiro de 2024

(ii) Outros pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023, os quais não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia:

Normas	Descrição	Aplicação obrigatória: Exercícios anuais com em ou após
IFRS 17	Contratos de Seguros	1º de janeiro de 2023
Alterações ao IAS 1	Classificação de passivos como circulante ou não circulante	1º de janeiro de 2023
IAS 12	Impostos Diferidos ativos e passivos decorrentes de uma única transação	1º de janeiro de 2023

A Companhia também avaliou os demais pronunciamentos contábeis emitidos, alterados e substituídos, mas que ainda não efetivos para o exercício e não identificou qualquer impacto ou alterações nas demonstrações financeiras da Companhia.

4. Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados

4.1. Caixa e equivalentes de caixa

A carteira de aplicações financeiras foi constituída, por Operações Compromissadas. A rentabilidade média ponderada da carteira foi de 65,0% do CDI em dezembro de 2022.

	2023	2022
Caixa e depósitos bancários à vista	5.353	1.102
Aplicações financeiras de liquidez imediata:		
Operações Compromissadas	-	32
Total caixa e equivalentes de caixa ⁽¹⁾	5.353	1.134

⁽¹⁾ As aplicações financeiras apresentadas possuem liquidez diária e são resgatáveis pela taxa de contratação.

4.2. Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados

A carteira de aplicações financeiras é formada, principalmente, por Fundos de Investimentos Exclusivos, compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: CCB's, operações compromissadas, fundo de renda fixa, entre outros. A rentabilidade média ponderada da carteira em 2023 equivale a -683,4% do CDI (108,01% do CDI em 2022).

	2023	2022
Avaliadas ao valor justo por meio do resultado		
Fundos de Investimentos	341	-
Fundos de Investimento Exclusivos ⁽¹⁾		
Cédula de Crédito Bancário (CCB)	1	363
Compromissadas	9	102
Fundo de Renda Fixa	30	6.641
Letra Financeira (LFT)	3	544
Letra Financeira (LF)	9	745
Fundos de Investimento		
FIDC VOLTZ I	15.371	9.912
Total de aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	15.764	18.307
Circulante	52	8.395
Não circulante	15.712	9.912

⁽¹⁾ Fundo de investimentos exclusivos, inclui aplicações em CCB, Compromissadas, Fundos de Renda Fixa, LFT e LF são remuneradas 103,5% do CDI (108,01% em 2022) Fundo BTG Zona da Mata.

5. Clientes

	2023	2022
Contas a receber de clientes	82.965	28.317
(-) Provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa (PPECLD)	(7.266)	(7.266)
Total	75.699	21.051
Circulante	74.187	18.186
Não circulante	1.512	2.865

Segue demonstração do saldo por idade de vencimento:

	2023	2022
A vencer	76.294	25.700
Vencidos até 30 dias	2.801	1.255
Vencidos entre 31 e 90 dias	697	565
Vencidos entre 91 e 180 dias	794	534
Vencidos entre 181 e 360 dias	1.161	263
Vencidos acima de 360 dias	1.218	-
Total - circulante	82.965	28.317

6. Tributos a recuperar

	2023	2022
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	170	84
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	13	-
Contribuições ao PIS e à COFINS	48	-
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	88	26
Total - circulante	319	110

Referem-se a créditos de tributos a recuperar de recolhimentos de impostos e contribuições efetuadas a maior, que serão recuperados ou compensados com apurações de tributos em exercícios posteriores, de acordo com a forma prevista na legislação tributária vigente aplicável.

7. Despesas pagas antecipadamente

	2023	2022
Fornecedores	293	97
Custos com emissão de cartões	2.079	3.045
Total - circulante	2.372	3.142

Refere-se as despesas realizadas com a emissão de cartões a serem fornecidos aos clientes da Conta Voltz, e as despesas de logística para a entrega desses cartões. Os valores serão reconhecidos na despesa operacional à medida que os cartões forem entregues aos clientes.

8. Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto de renda e contribuição social, apropriada no resultado do exercício, foi apurada com base no lucro real conforme demonstrado a seguir:

	2023	2022
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(32.443)	(45.024)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição calculados às alíquotas fiscais combinadas	11.031	15.308
Ajustes:		
Créditos fiscais não constituídos	(10.994)	(15.278)
Despesas indedutíveis (doações, brindes, multa, etc.)	(37)	(30)
Imposto de renda e contribuição social sobre o prejuízo	-	-

9. Transações com partes relacionadas

A Companhia é controlada pela ENERGISA S/A, (100% do capital total), que por sua vez detém o controle acionário das seguintes Companhias e empresas:

	Sigla	Ramo de atividade
Controladas diretas da Energisa S/A:		
• Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S/A;	EPB	Distribuição de energia
• Energisa Minas Rio - Distribuidora de Energia S/A;	EMR	Distribuição de energia
• Energisa Rondônia - Distribuidora de Energia S/A;	ERO	Distribuição de energia
• Energisa Acre - Distribuidora de Energia S/A;	EAC	Distribuição de energia
• Energisa Soluções S/A;	ESOL	Serviços
• Energisa Comercializadora de Energia Ltda;	ECOM	Comercialização de energia
• Alsol Energias Renováveis S/A;	ALSOL	Holding e Geração distribuída
• Energisa Geração Central Solar Rio Peixe I S/A;	EGCS-RP1	Parque Solar
• Energisa Geração Central Solar Rio Peixe II S/A.	EGCS-RP2	Parque Solar
• Energisa Biogás S.A;	EBIOGÁS	Holding
• Energisa Distribuidora de Gás S.A; e	EDIGÁS	Holding
• Energisa Participações Nordeste S/A.	EPN	Holding

A Energisa S/A, por meio das participações nas sociedades Denerge Desenvolvimento Energético S/A (controladora a Rede Energia Participações S/A), Energisa Transmissão de Energia S/A (ETE), Gemini Energy S/A, Alsol Energias Renováveis S/A, Energisa Biogás S/A (EBG), Energisa Distribuição de Gás S/A (EDG) e Energisa Participações Minoritárias S/A (EPM), possui participação nas seguintes Companhias e empresas:

	Sigla	Ramo de atividade
Controladas diretas da Rede Energisa Participações S/A		
· Energisa Mato Grosso - Distribuidora de Energia S/A;	EMT	Distribuição de energia
· Energisa Mato Grosso do Sul - Distribuidora de Energia S/A;	EMS	Distribuição de energia
· Energisa Tocantins - Distribuidora de Energia S/A;	ETO	Distribuição de energia
· Energisa Sul Sudeste - Distribuição de Energia S/A;	ESS	Distribuição de energia
· Multi Energisa Serviços S/A;	MULTI ENERGISA	Serviços
· Rede Power do Brasil S/A;	REDE POWER	Holding
· Companhia Técnica e Comercialização de Energia; e	QMRA	Holding
· QMRA Participações S/A.	CTCE	Comercialização de energia
Controladas diretas da Energisa Transmissão de Energia S/A:		
· Energisa Pará Transmissora de Energia I S/A;	EPA I	Transmissão de energia
· Energisa Goiás Transmissora de Energia I S/A;	EGO I	Transmissão de energia
· Energisa Pará Transmissora de Energia II S/A;	EPA II	Transmissão de energia
· Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A;	ETT	Transmissão de energia
· Energisa Amazonas Transmissora de Energia S/A;	EAM	Transmissão de energia
· Energisa Tocantins Transmissora de Energia II S/A;	ETT II	Transmissão de energia
· Energisa Paranaíba Transmissora de Energia S/A;	EPTE	Transmissão de energia
· Energisa Amapá Transmissora de Energia S/A;	EAP	Transmissão de energia
· Gemini Energy S/A;	GEMINI	Holding
· Nova Gemini Transmissão de Energia S/A;	NOVA GEMINI	Holding
· Energisa Amazonas Transmissora de Energia II S/A;	EAM II	Transmissão de energia
· Energisa Transmissão de Energia IV S/A;	ETE IV	Transmissão de energia
· Energisa Transmissão de Energia V S/A;	ETE V	Transmissão de energia
· Energisa Transmissão de Energia VII S/A;	ETE VII	Transmissão de energia
· Energisa Transmissão de Energia VIII S/A; e	ETE VIII	Transmissão de energia
· Energisa Transmissão de Energia IX S/A;	ETE IX	Transmissão de energia
Controladas diretas da Gemini Energy S/A:		
· Linhas de Macapá Transmissora de Energia S/A;	LMTE	Transmissão de energia
· Linhas de Xingu Transmissora de Energia S/A;	LXTE	Transmissão de energia
· Linhas de Taubaté Transmissora de Energia S/A;	LTTE	Transmissão de energia
· Linhas de Itacaiúnas Transmissora de Energia S/A; e	LITE	Transmissão de energia
· Plena Operação e Manutenção de Transmissoras de Energia Ltda.	POMTE	Serviço
Controladas diretas da Alsol Energias Renováveis S/A:		
· Laralsol Empreendimentos Energéticos Ltda;	LARALSOL	Geração de energia distribuída
· URB Energia Limpa Ltda;	URB	Geração de energia distribuída
· Reenergisa Geração Fotovoltaica I S/A;	REENERGISA I	Geração de energia distribuída
· Reenergisa Geração Fotovoltaica II S/A;	REENERGISA II	Geração de energia distribuída
· Reenergisa Geração Fotovoltaica III S/A;	REENERGISA III	Geração de energia distribuída
· Reenergisa Geração Fotovoltaica IV S/A;	REENERGISA IV	Geração de energia distribuída
· Reenergisa Geração Fotovoltaica VI S/A;	REENERGISAV I	Geração de energia distribuída
· Renesolar Engenharia Elétrica Ltda;	RENESOLAR	Geração de energia distribuída
· Flowsolar Engenharia Elétrica Ltda; e	FLWSOLAR	Geração de energia distribuída
· Carbonsolar Engenharia Elétrica Ltda.	CARBONSOLAR	Geração de energia distribuída
Controladas diretas da Energisa Soluções S/A:		
· Energisa Soluções Construções e Serviços em Linhas e Redes S/A	ESOLC	Serviço
Controlada direta da Energisa Biogás S/A:		
· Agric Adubos e Gestão de Resíduos Industriais e Comerciais S/A	AGRIC	Usina de compostagem
Controladas diretas da Energisa Distribuição de Gás S/A		
· Companhia de Gás do Espírito Santo - ES Gás	ESGÁS	Distribuição de gás natural

Transações efetuadas durante o exercício:

	Serviços contratados (Despesas) ⁽¹⁾	Serviços prestados (receita) ⁽⁴⁾	Saldo a pagar (fornecedores e outros)	Saldo a receber (clientes)	Débito com partes relacionadas ⁽²⁾	Despesas com partes relacionadas ⁽²⁾	Recursos destinados para futuro aumento de capital ⁽³⁾
Energisa S/A	(586)	1.307	(91)	1.161	(35.936)	(4.695)	(18.495)
2023	(586)	1.307	(91)	1.161	(35.936)	(4.695)	(18.495)
2022	(420)	615	(1.117)	615	(43.199)	(3.446)	(46.184)

- (1) **Serviços compartilhados de rotinas administrativas** - refere-se a prestação de serviços complementares de rotinas administrativas aos processos de suprimentos, recursos humanos, infraestrutura administrativa, finanças, contabilidade e faturamento. O contrato de compartilhamento foi firmado em 01 de janeiro de 2023 com prazo de validade de 12 meses, podendo ser renovado mediante aditivo contratual.
- (2) O contrato de mútuo com partes relacionadas é remunerado pela taxa média de captação junto a terceiros, que no exercício de 2023 foi em média de CDI + 1.0324% a.a. (CDI + 1,0783% a.a. em 2022).
- (3) Os recursos destinados para futuro aumento de capital não são remunerados.
- (4) Refere-se a prestação de serviços de intermediação de antecipação de pagamento para os fornecedores prestadores de serviços das Companhias do Grupo Energisa.

Remuneração dos administradores:

	2023	2022
Remuneração Anual ⁽¹⁾	2.909	2.481
Remuneração da Diretoria	1.406	1.308
Outros Benefícios ⁽²⁾	710	602

(1) Refere-se ao limite global da remuneração anual dos administradores para o exercício de 2023 foi aprovado na AGE de 28 de abril de 2023.

(2) Inclui, encargos sociais, benefícios de previdência privada, seguro saúde e seguro de vida.

A maior e a menor remuneração atribuídas a dirigentes, relativas ao mês de dezembro de 2023, foram de R\$40 e R\$38 (R\$39 e R\$33 em 2022). A remuneração média no exercício foi de R\$40 (R\$37 em 2022).

10. Imobilizado

	Taxa média de depreciação (%)	Saldos 2022	Adição	Transferências	Depreciação	Saldos 2023
Imobilizado em Serviço						
Custo:						
Máquinas e equipamentos	16,67%	1.586	-	489	-	2.075
Móveis e utensílios	6,25%	18	-	-	-	18
Total do imobilizado em serviço		1.604	-	489	-	2.093
Depreciação Acumulada:						
Máquinas e equipamentos		(277)	-	-	(330)	(607)
Móveis e utensílios		-	-	-	(1)	(1)
Total Depreciação acumulada		(277)	-	-	(331)	(608)
Subtotal Imobilizado		1.327	-	489	(331)	1.485
Imobilizado em curso		3.857	508	(489)	-	3.876
Total		5.184	508	-	(331)	5.361

	Taxa média de depreciação (%)	Saldos 2021	Adição	Transferências	Depreciação	Saldos 2022
Imobilizado em Serviço						
Custo:						
Máquinas e equipamentos	16,67%	1.242	-	344	-	1.586
Móveis e utensílios	6,25%	-	-	18	-	18
Total do imobilizado em serviço		1.242	-	362	-	1.604
Depreciação acumulada:						
Máquinas e equipamentos		-	-	-	(277)	(277)
Total Depreciação acumulada		-	-	-	(277)	(277)
Subtotal Imobilizado		1.242	-	362	(277)	1.327
Imobilizado em curso		-	4.219	(362)	-	3.857
Total		1.242	4.219	-	(277)	5.184

11. Intangível

Intangível - software

	Taxa média de amortização (%)	Saldos 2022	Adição	Amortização	Saldos 2023
Em Serviço					
Custo	20,00%	1.108	-	-	1.108
Amortização Acumulada		(222)	-	(222)	(444)
Em Curso		2.766	10.596	-	13.362
Total		3.652	10.596	(222)	14.026

	Taxa média de amortização (%)	Saldos 2021	Adição	Amortização	Saldos 2022
Em Serviço					
Custo	20,00%	1.108	-	-	1.108
Amortização Acumulada		-	-	(222)	(222)
Em Curso		-	2.766	-	2.766
Total		1.108	2.766	(222)	3.652

12. Fornecedores

	2023	2022
Fornecedores Materiais	1	1
Fornecedores Serviços	728	934
Total - circulante	729	935

Referem-se a aquisições de materiais e serviços, necessários à execução, conservação e manutenção dos serviços correlatos as prestações de serviços contratados de intermediação. O prazo médio de liquidação desses passivos é de 30 dias.

13. Impostos e contribuições sociais

	2023	2022
Imposto Sobre Serviços - ISS	21	19
Encargos Sociais	576	466
Contribuições ao PIS e a COFINS	299	188
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	479	471
Tributos e contribuições retidos na fonte (PIS/COFINS/CSLL)	35	33
Total Circulante	1.410	1.177

14. Provisões possíveis para riscos trabalhista e cível

A Companhia é parte em ações judiciais e processos em andamento em tribunais. Tais processos decorrem do desenvolvimento normal das suas atividades, envolvendo matéria cível e trabalhista.

14.1 Perdas Prováveis:

Uma provisão é reconhecida quando a obrigação for considerada provável de perda pelos assessores jurídicos da Companhia. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação pode ser mensurada com razoável certeza e é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

Por sua natureza, os processos judiciais serão solucionados quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos resultados dos eventos futuros.

Com base na opinião dos seus consultores jurídicos foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de desembolso futuro foi estimada como provável. A Administração entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento.

Segue demonstrativo da demonstração das provisões:

Cível	2023
Saldo em 2022 e 2021- não circulante	-
Constituições de provisões	31
Pagamento realizado	(13)
Atualização Monetária	1
Saldo em 2023 e 2022- não circulante	19

14.2 Perdas Possíveis:

A Companhia possui processos de natureza civil em andamento, na condição de réu, cuja probabilidade de perda foi estimada pelos consultores jurídicos como possível, não requerendo a constituição de provisão.

Segue demonstrativo da movimentação causas com perdas possíveis:

	Trabalhista	Cível	2023
Saldo em 2022 e 2021	-	-	-
Novos processos	183	300	483
Mudança de prognóstico	-	355	355
Atualização Monetária	-	1	1
Saldo em 2023 e 2022	183	656	839

Trabalhista

As ações judiciais de natureza trabalhista referem-se a discussões de ex-empregados, em relação às verbas referentes aos contratos de trabalho firmados entre as empresas que lhe prestam serviços e seus empregados.

Cível

As ações judiciais de natureza cível, têm majoritariamente discussões sobre retenção indevida de valores, ilegitimidade da parte, cobrança de débitos, entre outros.

15. Patrimônio líquido

15.1 Capital Social

O capital social é de R\$156.167 (R\$20.844 em 2022), representando 156.166.657 (20.843.852 em 2022) ações ordinárias, sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente do país.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 28 de abril de 2023 foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$46.184, passando o capital social de R\$20.844 para R\$67.028, com emissão de 46.184.000 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$1,00 (um real) por ação.

Todas as novas ações foram integralmente subscritas pela acionista Energisa S/A e integralizadas mediante a capitalização do saldo de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital - AFAC da Energisa S/A registrados até 31 de dezembro de 2022, no valor de R\$46.184.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 31 de outubro de 2023 foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$89.139, passando o capital social de R\$67.028 para R\$156.167, com emissão de 89.138.805 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$1,00 (um real) por ação.

As novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal são, nesta data, totalmente subscritas pela acionista Energisa S/A mediante a capitalização (i) de valor disponível na conta de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC registrados até 30 de setembro de 2023, no montante de R\$37.101 e (ii) do saldo dos créditos detidos em face da Companhia, oriundos do instrumento particular de mútuo financeiro, no montante de R\$52.038.

15.2 Outros resultados abrangentes

Refere-se a contabilização do plano de benefício pós emprego líquidos de tributos. Os referidos saldos estão contabilizados como Outros resultados abrangentes em atendimento ao CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis.

Segue movimentação nos exercícios:

	2023	2022
Saldo em 2022 e 2021	(1)	(1)
Ganho e perda atuarial - benefícios pós-emprego	(2)	-
Tributos sobre ganho e perda atuarial - benefícios pós-emprego	1	-
Saldo em 2023 e 2022	(2)	(1)

16. Receita operacional líquida

	2023	2022
Receita operacional bruta		
Receita por intermediação	18.852	9.540
Total da receita operacional bruta	18.852	9.540
Deduções à receita operacional		
PIS	311	157
COFINS	1.433	725
ISS	291	88
Total das deduções à receita operacional	2.035	970
Receita operacional líquida	16.817	8.570

17. Custo e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais especificados na demonstração do resultado do exercício possuem as seguintes composições por natureza de gastos:

Natureza do gasto	Custo operacional	Despesas operacionais gerais e administrativos	Total	
			2023	2022
Pessoal e administradores	13	17.748	17.761	15.553
Benefício pós emprego	-	2	2	2
Material	-	157	157	137
Serviços de terceiros	2.678	11.624	14.302	11.617
Depreciação e amortização	-	553	553	499
Publicidade	-	636	636	5.074
Provisões para contingências	-	31	31	5
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa - PECLD	-	-	-	7.266
Outras	-	1.533	1.533	3.076
TOTAL	2.691	32.284	34.975	43.229

18. Receitas e despesas financeiras

	2023	2022
Receita de aplicações financeiras	-	476
Tributos s/ receitas financeiras	-	(22)
Outras receitas financeiras	16	7
Total receita financeira	16	461
Perda de aplicações financeiras	(2.211)	-
Despesa de IOF/Bancárias	(736)	(546)
Atualização dos contratos de mútuos	(4.695)	(3.446)
Juros/multa	(27)	(15)
Perda para desvalorização a valor de mercado	(5.675)	(5.088)
Outras despesas financeiras	(957)	(53)
Total despesa financeira	(14.301)	(9.148)
Despesas financeiras líquidas	(14.285)	(8.687)

19. Prejuízo por ação

	2023	2022
Prejuízo do exercício	(32.443)	(45.024)
Média ponderada das ações	55.482	15.961
Prejuízo básico por ação - R\$	(0,58)	(2,82)

20. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

Hierarquia de valor justo

Os diferentes níveis foram assim definidos:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Ressaltamos que não foram observados instrumentos financeiros classificados como Nível 1 e 3 durante o exercício em análise e que não ocorreram transferências de níveis para este mesmo exercício.

Abaixo, são comparados os valores contábeis, valor justo e os níveis hierárquicos dos principais ativos e passivos de instrumentos financeiros:

Ativo	Nível	2023		2022	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Custo amortizado					
Caixa e equivalente de caixa		5.353	5.353	1.134	1.134
Clientes		75.699	75.699	21.051	21.051
		81.052	81.052	22.185	22.185
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2	15.764	52	18.307	18.307
		15.764	52	18.307	18.307

Passivo	2023		2022	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Custo amortizado				
Fornecedores	729	729	935	935
Partes Relacionadas	35.936	35.936	44.247	44.247
	36.665	36.665	45.182	45.182

Em 2023 e 2022, a Companhia não possui e nem operou com instrumentos derivativos.

21. Benefícios pós emprego

21.1 Plano de saúde

A Companhia mantém benefício pós emprego, de Assistência Médico-Hospitalar para os empregados ativos, aposentados, pensionistas e seus dependentes legais, na modalidade pós pagamento. Nessa modalidade as contribuições mensais da Companhia para o público de ativos correspondem as despesas médicas de utilização mais a taxa de administração, caracterizado como modalidade de Pós Pagamento. Já para o público de inativos, são realizados encontros de contas na qual é avaliado a receita arrecada (mensalidades e coparticipações) e, deste total, descontado os custos de utilizações. Os custos de ativos e inativos são reajustados anualmente em função da variação dos custos médicos e hospitalares, dos custos de comercialização, e de outras despesas incidentes sobre a operação.

A Companhia participa do custeio de planos de saúde a seus empregados, administrados por operadoras/seguradoras reguladas pela ANS. No caso de rescisão e/ou aposentadoria, os empregados podem permanecer no plano, desde que assumam a totalidade do custeio e que façam direto, conforme legislação (Lei 9.656/98). No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 as despesas com o plano de saúde foram de R\$1.195 (R\$746 em 2022). Inclui R\$2 (R\$2 em 2022), referente a cálculo atuarial do plano de benefício pós emprego.

A seguir são apresentadas a conciliação dos saldos reconhecidos no balanço, a movimentação do passivo atuarial no exercício e o total da despesa reconhecida na demonstração do resultado do exercício.

	2023	2022
Valor presente das obrigações no início do exercício	4	2
Custo do serviço corrente	2	2
Perdas / (ganhos) atuarial - ORA	1	-
Valor das obrigações calculadas no final do exercício	7	4
Circulante	3	2
Não circulante	4	2

Demonstração das despesas a serem realizadas no exercício de 2024, segundo critérios do CPC33 (R1) é como segue:

	2024
Custo do serviço corrente	2
Custo dos juros	1
Total de despesa a ser reconhecida	3

a. Principais hipóteses atuariais utilizadas:

	BRADESCO	SULAMERICA
	2023	2022
VARIÁVEIS ECONÔMICAS		
Taxa Real de desconto da Obrigação Atuarial	5,75%	6,26%
Expectativa Real de Inflação Futura	4,00%	5,00%
Taxa de desconto da Obrigação Atuarial	9,98%	11,57%
Taxa de Crescimento de Benefícios	4,00%	5,00%
Taxa Real de Crescimento de Custos Médicos	5,00%	4,00%
Taxa de Crescimento de Custos Médicos	9,20%	9,20%
Taxa de Rotatividade	11,50%	11,50%
Permanência no Plano na aposentadoria	75,00%	75,00%
Fator de Envelhecimento	3,00%	3,00%
TÁBUAS BIOMÉTRICAS		
Tábua de Mortalidade	BR-EMS 2021 por sexo	BR-EMS 2015 por sexo
Tábua de Inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo
Entrada de Invalidez	LIGHT (Frac)	LIGHT (Frac)
Método de Financiamento	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

Os ganhos e perdas atuariais gerados por ajustes e alterações nas premissas atuariais dos planos de assistência médica são reconhecidos integralmente em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido.

22. Cobertura de Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. O seguro da Companhia é contratado conforme os preceitos de gerenciamento de riscos. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo dos nossos auditores independentes.

Ramos	Data de Vencimento	Importância Segurada	Prêmio Anual	
			2023	2022
Vida em Grupo e Acidentes Pessoais	31/01/2026	21.393	61	43
Responsabilidade Civil Geral	23/06/2025	90.000	1	-
			62	43

23. Informações adicionais ao fluxo de caixa

Em 2023 e 2022, a movimentação patrimonial que não afetou o fluxo de caixa da Companhia, são como segue:

	2023	2022
Atividades de financiamento		
Aumento de Capital	89.383	19.530

Conselho de Administração

Ricardo Perez Botelho
Conselheiro

Maurício Perez Botelho
Conselheiro

Daniel Abadi Orlean
Conselheiro

Tiago Lins de Albuquerque Compagnoni
Suplente

Antonio Carlos de Andrada Tovar
Suplente

Diretoria Executiva

Daniel Abadi Orlean
Diretor Presidente

Tiago Lins de Albuquerque Compagnoni
Diretor Presidente

Jose de Holanda Dantas Junior
Diretor de Tecnologia

Rodolfo da Paixão Lima
Diretor Contábil, Tributário e Patrimonial
Contador
CRC RJ 107.310/O-0 "S" MG
CPF nº 091.305.627-8

Comitê Consultivo

João Gabriel de Castro Pena
Coordenador

Antonio Carlos de Andrada Tovar
Membro Interno

Alessandra Paletta Giner
Membro Externo